

6 • outubro 2015

correio de
Oeiras

Iniciativas

CERCIOEIRAS

40 anos a apoiar pessoas com

Criar respostas educativas para pessoas com deficiência intelectual é a grande missão da CERCIOEIRAS, uma instituição com 40 anos de existência que presta um admirável serviço a toda a comunidade do conelho de Oeiras

Foi precisamente no dia 13 de outubro de 1975 que nasceu a CERCIOEIRAS em Barcarena, resultado da mobilização de alguns pais e de toda uma população que vivia preocupada com a necessidade de criar respostas educativas para as pessoas com deficiência intelectual, numa altura que não existiam quaisquer perspetivas de futuro para as mesmas. "Em Barcarena, as pessoas quase que mudavam de passeio quando iam passear com os nossos clientes. A pouco e pouco, as coisas foram mudando, fruto das nossas políticas de inclusão e de aceitação", elucida a vice-presidente da direção Ivone Félix.

Olhando para o passado, muita coisa aconteceu desde então. Foram negociados acordos com o Estado, o número clientes não parou de crescer, assim como o tipo de respostas às suas necessidades. A mudança para as novas instalações deu-se em 1998 e esta foi a primeira CERCIO a ter um lar residencial.

As idades dos utentes da instituição andam entre os 18 e os 66 anos. "Temos aqui alguns filhos dos fundadores desta instituição. Portanto, eles estão cá há 40 anos", diz-nos Ivone Félix. Para aqueles com maior autonomia e iniciativa, têm ao seu dispor vários centros de atividades ocupacionais que são organizados por grupos de acordo com as competências, os interesses e as idades de



Vasco, Pedro e Paulo são os clientes mais antigos e filhos de alguns dos fundadores desta instituição

cada um. Oficinas de pintura, reciclagem, tecelagem, jardinagem, terapia assistida com animais, hidroterapia, hipoterapia, expressão corporal e iniciação à música são algumas das ofertas. A instituição possui ainda um ginásio, uma piscina e um espaço com animais. Os que ficam a dormir na residência usufruem ainda de um espaço lúdico e de lazer, onde podem ver televisão ou jogar computador ao fim do dia e, ao fim-de-semana, podem disfrutar de várias atividades como passeios, idas ao cinema, etc.

"Aguns dos nossos clientes trabalham e ganham um vencimento"

A CERCIOEIRAS proporciona ainda outros serviços externos como o aluguer a preços sociais de equipamentos técnicos, serviços terapêuticos e outros como o Banhos e Cão-panhia, onde são os utentes que dão banho aos cães e lhes prestam todos os cuidados de higiene, lavagem de carros e lavandaria. À hora do almoço, são também eles que abrem o bar,

creche ou ao jardim-de-infância e onde é prestado todo o apoio terapêutico. "A ideia é que estas crianças estejam como qualquer outra num ambiente natural." Até aos 18 anos, o ensino inclusivo é gratuito e vai tentando dar respostas a estes casos.

A equipa da CERCIOEIRAS é composta por 85 colaboradores fixos e 20 avençados para além da ajuda preciosa dos vários voluntários. Para frequentar este espaço é necessário fazer uma inscrição e as mensalidades são apuradas de acordo com a capitação familiar, rondando entre os 30 e os 271 euros com refeições, atividades e transporte incluídos. Neste momento não existem vagas, tendo que os interessados ficar ins-



Marco está encarregue do atelier de pintura. "É muito incentivador ver os feitos que eles alcançam". Eduardo Silva de 66 anos, é o cliente mais velho da instituição

servem os cafés e recebem o dinheiro.

"Entendemos que, como adultos que são, têm que trabalhar de acordo obviamente com as suas capacidades e, como tal, devem ser remunerados, como forma de dignificar o trabalho prestado", reconhece Ivone Félix. Fora de portas, o trabalho da CERCIOEIRAS estende-se à deteção precoce da deficiência, feita por uma equipa que se desloca a casa, à

critos numa longa lista de espera. Para colmatar esta situação, a CERCIOEIRAS tem previsto para o início do próximo ano a construção de um novo espaço no Casal da Choca em Porto Salvo.

A equipa da CERCIOEIRAS é composta por 85 colaboradores fixos e 20 avençados para além da ajuda preciosa dos vários voluntários.

deficiência

Para frequentar este espaço é necessário fazer uma inscrição e as mensalidades são apuradas de acordo com a capitação familiar, rondando entre os 30 e os 271 euros com refeições, atividades e transporte incluídos. Neste momento não existem vagas, tendo que os interessados ficar inscritos numa longa lista de espera. Para colmatar esta situação, a CERCIOEIRAS tem previsto para o início do próximo ano a construção de um novo espaço no Casal da Choca em Porto Salvo.

Outras iniciativas desta instituição incluem a campanha do Pirlampo Mágico que se realiza em Maio e uma acção que decorre em Lichinga no norte de Moçambique. "Achámos que seria importante ajudar quem está pior do que nós. A nossa atuação é fazer o recenseamento das crianças com deficiência e a sua avaliação para posterior organização com as entidades locais de forma a ajudá-los na formação dos profissionais de saúde e de educação", refere Ivone Félix.

No âmbito das comemorações dos 40 anos e para além de outras iniciativas que têm vindo a realizar-se, está previsto um jantar no hotel Vila Galé no Palácio dos Arcos no dia 16 de Outubro onde serão homenageados alguns dos colaboradores mais antigos e parceiros da CERCIOEIRAS, em Novembro um seminário "De Pernas para o Ar" em parceria com o ISCTE e em dezembro algumas atividades relacionadas com o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência que se comemora a 3 de Dezembro.

Um grupo de amigos muito especial

Diana tem 29 anos e diz-nos que "gosto muito da CERCI, da Quintinha, dos animais e do tear. Também tenho cá o meu namorado, chama-se Carlos



Ivone Félix mostra-nos a simpática cadela Noa, a mascote da instituição

Alberto." Ana Paula tem 22 e é cliente externa. "Estou aqui para aprender a escrever e a ler. Gosto de estar aqui e tenho muitos amigos". Nelson tem 26 anos e conta-nos que "vou a casa de 15 em 15 dias, faço várias atividades e jogos". Ana Filipe tem 35 e é cliente interna há 12 anos. "Gosto de todos eles como se fossem a minha família. Faço várias atividades e gosto de todas, principalmente do ginásio e da Quintinha. Trabalho nos Banhos e Cápanhia, na parte exterior dos escritórios e ajudo também no apoio aos miúdos, por exemplo a mudar fraldas ou a prepará-los para o refeitório. Estou sempre ocupada". Vítor tem 24 e também é interno desde 2005. "O que gosto mais de fazer é andar a cavalo e de estar na Quintinha".

• Ana Paula Fernandes



ACSA Associação Cultural Sénior de Algé
USILA Universidade Sénior Intercultural de Algé



Disciplinas

Arte de Envelhecer em Portugal
Ecologia, Nutrição e Saúde
Temas de Saúde
Cidadania e Sociedade
Club de Leitores
Club de Cinema
Filosofia
História de Arte
História dos Descobrimentos
História Local
Literatura Hispano-americana
Literatura e Cultura e Portuguesa
Olisipografia
Psicologia
Sociologia
Viagens Geográficas
Introdução à Astrologia

Reiki, Tai Chi
Artes Decorativas
Arraioais, Azulejos
Costura, Pintura Criativa
Pintura a Óleo
Pintura em Porcelana
Técnicas de Pintura
Club de Tricot, Cantares
Coro
Teatro, Cavaquinhos
Flauta, Viola
Espanhol, Francês,
Inglês, Italiano
Curiosidades e Banalidades
Crescimento Pessoal
Informática
Passeios Culturais e de Convívio

Missão

- Contribuir para a formação integral dos alunos dentro dum espírito de cidadania.
- Criar consciência da importância da aprendizagem na Terceira Idade e estimular a vontade de desenvolvimento.
- Zelar pela valorização pessoal.
- Trabalhar pela integração da ACSA com a comunidade e com todos os parceiros que assim se disponibilizem.
- Promover o diálogo entre as diversas disciplinas, com a finalidade de conseguir um saber superior e multidisciplinar que preencha as expectativas dos alunos.

Filosofia de Trabalho